

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO DE BIOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Josefa Maria Guilherme da Silva Filha ¹

INTRODUÇÃO

Na formação docente é indispensável o contato do aluno com o campo de ensino, desse modo, o estágio supervisionado é de caráter indispensável para o aprendizado do discente em licenciatura, contribuindo para o crescimento não só profissional mais também pessoal, pois é através dessa vivência que o licenciando terá a oportunidade das primeiras experiências com a instituição de ensino. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – nº 9394/96 estabelece a exigência do estágio supervisionado nas licenciaturas, que constitui numa proposta de estágio com o objetivo de oportunizar ao aluno a observação, pesquisa, planejamento, execução e a avaliação de diferentes atividades pedagógicas.

Portanto, vale destacar que aprendizado teórico se completa com a experiência, pois é na prática que o conhecimento adquirido torna-se concreto e significativo (SCALABRIN; MOLINARI, 2013). No estágio esse conhecimento teórico se depara com situações práticas vivenciadas no cotidiano escolar, possibilitando o futuro docente aprender e compreender observando o ambiente, e a partir disso traçar estratégias que possam auxiliar a resolver situações.

O Estágio supervisionado compete uma etapa fundamental para a formação de futuros professores, pois é caracterizado como objeto de estudo e reflexão (JANUÁRIO, 2008). As contribuições do estágio conduz o futuro docente a adquirir um novo olhar sobre a aprendizagem, no qual ele passa a observar o contexto social, cultural, aspectos físicos da escola e a didática utilizada pelo professor em sala de aula; com isso, passa a refletir o quão preparado ele deve estar para atuar na área. Esse contato real possibilita uma troca de saberes e experiências enriquecedoras durante a formação em licenciatura (SILVA; SANTOS; LIMA, 2015).

O Estágio e Ensino de Biologia I é uma disciplina que proporciona ao estagiário o primeiro contato com a sala de aula, permitindo observar, compreender e executar atividades

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, josefamariag94@gmail.com

pedagógicas, aproximando assim a realidade (SCALABRIN; MOLINARI, 2013). Nesse contexto, quando o estagiário está no campo de estágio ele assume uma postura ativa, na qual aprende como planejar as aulas, qual metodologia usar, como verificar a aprendizagem, organizar as atividades e o tempo necessário para cada aula (SANTOS; FREIRE, 2017).

A partir dos aspectos já mencionados, é notória a importância do estágio supervisionado, pois se configura como ferramenta para o aprimoramento na formação docente proporcionando ao sujeito um olhar crítico e reflexivo no âmbito educacional. Desta forma, o presente trabalho tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas durante o Estágio e Ensino de Biologia I, responsável por contribuir na formação docente acadêmica e prática.

METODOLOGIA

O trabalho presente foi produzido a partir de uma abordagem qualitativa, o qual partiu do relatório de Estágio Curricular Obrigatório supervisionado apresentado a disciplina de Estágio e Ensino de Biologia I, alusivo ao Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória de Santo Antão-PE.

O estágio foi realizado no período de 19/03/2019 à 24/05/2019, em uma escola pública, localizada na cidade de Gravatá – PE, com alunos do 1º, 2º e 3º ano do Ensino Médio. Com carga horária total de 105 horas, a disciplina de Estágio e Ensino de Biologia I é dividida em quatro momentos sendo eles: orientação e conteúdo teórico, caracterização da escola campo de estágio, observação das aulas e por fim, planejamento e execução de aulas no campo de estágio.

As orientações foram conduzidas pelo professor ao longo do semestre, sendo divididas em cinco encontros presenciais totalizando 15 horas da carga horária. O docente no primeiro encontro orientou na escolha da escola campo de estágio e no preenchimento da documentação necessária. No segundo encontro, explicou a importância e como fazer o diagnóstico da escola de estágio e também orientou a realização das observações das aulas trassando estratégias para desenvolvê-las. Já no terceiro encontro, o professor orientou pontos importantes a serem observados como: o currículo da escola, sequências didáticas desenvolvidas em sala de aula, domínio de conteúdo, avaliação e habilidades de ensino. Por fim, os dois últimos encontros foram para orientação da construção e organização do relatório.

Nesta perspectiva, 40 horas foram destinadas à caracterização do campo de estágio, onde foi possível conhecer a história da escola, observar os aspectos sociais e econômicos,

estrutura física, corpo docente da comunidade escolar e o processo de avaliação, além de compreender o planejamento e funcionamento da escola. As coletas de informações aconteceram através das observações, entrevistas e leitura do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola. A leitura do mesmo foi essencial para entender a composição da comunidade escolar e sua importância para um ambiente democrático e ético, destacando pontos positivos e negativos.

As observações ocorreram de maneira presencial, nas quais o professor do campo de estágio conduziu todas. Com isso, foi possível observar a metodologia e postura adotada pelo docente e ainda a relação professor aluno. As impressões das aulas foram documentadas nas fichas de observação, uma para cada aula observada. Esta etapa da disciplina teve a duração de 20 horas da carga horária.

A última etapa destinada ao planejamento e execução das aulas teve a duração de 30 horas. Inicialmente, foi necessário combinar os dias e conteúdos das aulas com o professor do campo de estágio e posteriormente elaborar os planos de aula traçando as metodologias trabalhadas. Logo após isto, foram ministradas 10 aulas, das quais algumas foram expositivas dialogadas, dinâmicas de grupo e também jogos didáticos, trazendo assim metodologias diferentes que são muito importantes no processo de ensino aprendizagem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos estágios vivenciados, foi possível conhecer melhor o campo de estágio, de forma a compreender a realidade no contexto escolar, permitindo exercer a teoria aprendida no curso de maneira prática. De modo que, a disciplina de estágio e ensino de biologia I, proporcionou um enriquecimento na formação docente mostrando que teoria e prática se complementam e são fundamentais nas licenciaturas.

A prática do estágio supervisionado permitiu compreender melhor a atuação do professor no ambiente escolar, conhecer a estrutura física da escola e o contexto social em que a mesma está inserida, as metodologias e práticas pedagógicas adotadas pelos professores, e ainda a relação do professor aluno. Desta forma, é uma experiência que admitiu observar as potencialidades e fragilidades do ambiente escolar.

Neste contexto, a regência das aulas é de fundamental importância para o desenvolvimento de competências e habilidades do estagiário, pois é neste momento que o docente de biologia tem a oportunidade de praticar os conceitos teóricos vivenciados no curso, e aplicar estratégias metodológicas que auxiliem na aprendizagem dos alunos. Com

isso, Pimenta e Lima (2018) afirmam que o verdadeiro aprendizado acontece no momento da prática, pois é a partir desta que o futuro docente compreende o que é bom no processo de ensino aprendizagem e ainda auxilia para tomada de decisões de acordo com os conhecimentos adquiridos durante a vivência do estágio. Através da regência das aulas foi possível uma maior aproximação com os alunos, assim como também a elaboração e planejamento de metodologias para as aulas, domínio de sala e ainda um maior convívio com a comunidade escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos resultados apresentados, é notória a importância do estágio supervisionado durante o processo de formação docente, visto que é nesse momento que o futuro docente tem contato direto com o campo de ensino, vivenciando momentos e situações de sua futura profissão, onde assume uma postura crítica e reflexiva diante os desafios que enfrenta diariamente.

Com isso, é ainda neste momento que o futuro professor tem a oportunidade de desenvolver metodologias ativas e traçar estratégias de ensino, visando melhorar o processo de aprendizagem durante a regência das aulas. Por fim, podemos destacar a importância da disciplina de estágio e ensino da biologia I, pois esta se configura uma etapa fundamental no processo de formação não só acadêmica mais também no crescimento pessoal para construção de valores éticos do docente de biologia.

Palavras-chave: Estágio supervisionado, Formação de professores, Campo de ensino.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, DF, 2005. Disponível em: < <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/70320/65.pdf> >
Acesso em: 15/09/2021

JANUÁRIO, G. O estágio supervisionado e suas contribuições para a prática pedagógica do professor. **Seminário de História e Investigações de/em aulas de matemática**, v. 2, p. 1-8, 2008.

SANTOS, E. A.; FREIRE, L. I. F. Planejamento e Aprendizagem Docente durante o Estágio Curricular Supervisionado. **ACTIO: Docência em Ciências**, v.2, n.1, p.1-10, 2017.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2018.



SANTOS, J. A. S.; SANTOS, B. L.; LIMA, W. S. O estágio supervisionado como uma prática de aprendizado no processo de formação, e o uso de recursos pedagógicos alternativos para o ensino de ciências. In: **Anais do Congresso de Inovação Pedagógica em Arapiraca**. 2015.

SCALABRIN, I. C.; MOLINARI, A. M. C. A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas. **Revista Unar**, v. 7, n. 1, p. 1-12, 2013.